

RESUMO

Título: (Re)Construção comunicativa e aprendizagem: uma realidade social

Palavras-Chave: Comunicação, Aprendizagem, Factores Ambientais

A comunicação constitui a ferramenta através da qual negociamos quem somos num mundo em constante mudança. É através da comunicação que o adulto estabelece relações que lhe permitem desempenhar os papéis de si esperados e é também através dela que se torna um ser único, social e culturalmente participante.

Quem somos é construído através da transformação da nossa participação nas experiências com os outros em contextos de vida reais, estando dependente de que essas experiências nos criem crises pessoais que precisemos de ultrapassar. Podemos inferir que a perda da competência comunicativa na idade adulta, terá um grande impacto na participação da pessoa e poderá tornar-se por isso potencializadora de transformação.

Quando a competência comunicativa é alterada, por incapacidade das estruturas ou funções do corpo (e.g. a afasia após Acidente Vascular Cerebral), põe em causa duas das premissas que influenciam a aprendizagem do adulto: para transformar o indivíduo necessita de participar no seu meio e para participar deverá ser competente no uso de comunicação. Esta realidade trará consequências graves na construção do “eu” competente e comunicador e influenciará o fazer sentido da nova condição de saúde.

Nesta perspectiva, torna-se impreterível perceber como é que o indivíduo e o meio se poderão empenhar e ajustar a esta mudança. O objectivo desta reflexão fundamentada na prática é propor um mapa conceptual que explora e relaciona os factores ambientais que podem constituir barreiras ou facilitadores à aprendizagem experiencial e transformativa do indivíduo.